



OFICINA PEDAGÓGICA

A MORADIA, A PRODUÇÃO DO ESPAÇO E O ENSINO DE GEOGRAFIA

Sandra de Castro de Azevedo, Tiago Marini Ribeiro, Felipe Moretto Moura e Thais de Cássia Silva Lemos

Objetivo Análise da produção do espaço por meio da moradia, compreendendo o processo e os agentes envolvidos, criando estratégias para que os alunos se entendam enquanto agentes produtores do espaço, fazendo uso da linguagem cartográfica.

Ementa A Geografia Escolar tem por objetivo levar os alunos da educação básica compreender a produção do espaço para poder agir de forma crítica e ativa sobre ele, a moradia por ser um elemento necessário a sobrevivência humana e por ser um direito garantido na Constituição Federal é um ótimo instrumento para se iniciar a discussão sobre a produção do espaço e análise dos agentes envolvidos. A transformação da paisagem analisada por meio de imagens de satélites, valoriza a cartografia na educação básica que são procedimentos necessários ao processo ensino aprendizagem de geografia.

Metodologia Realizar uma breve análise de como os livros didáticos abordam a questão da Moradia; Usar a linguagem cartográfica com objetivo de discutir como a moradia produz o espaço; Analisar dados de déficit habitacional, FGTS, Construtoras focando valor de uso e de troca; Socializar possibilidades de músicas e poesias que podem ser utilizadas nessa temática; Realizar atividade prática com ênfase na Geografia Escolar.

Bibliografia básica

SILVA, F. G.; CARNEIRO, Celso Dal Ré. **Geotecnologias como recurso didático no ensino de geografia: experiência com o Google Earth**. Caminhos de Geografia Uberlândia v. 13, n. 41, mar. 2012, p. 329-342.

LEFEBVRE, Henri. **A produção do espaço**. Trad. Doralice Barros Pereira e Sérgio Martins (do original: La production de l'espace. 4E éd. Paris:

Éditions Anthropos, 2000). Primeira versão.: início –fev.2006.

RODRIGUES, Arlete Moyses. **Moradia nas cidades brasileiras**. São Paulo: Contexto, 2001.

MONTEIRO, Adriana Roseno; VERAS, Antonio Tolrino de Rezende. **A Questão Habitacional no Brasil**. Mercator, Fortaleza, v. 16, e16015, 2017.